

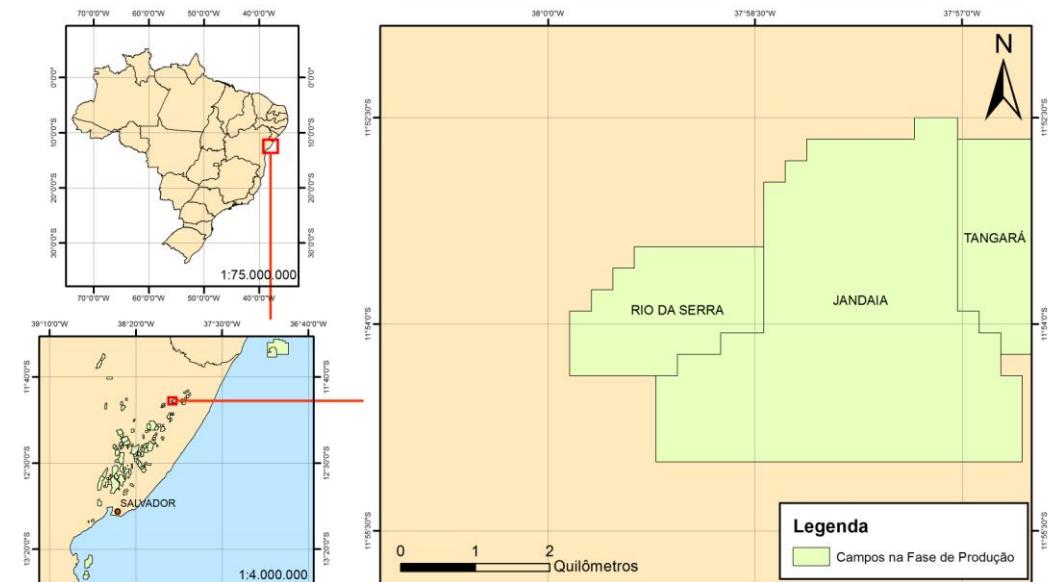
Rio da Serra

Nº do Contrato:	48000.003685/97-14
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	3,43 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	06/1950
Declaração de Comercialidade:	-
Início de Produção:	07/1968
Previsão de Término da Produção:	2025

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):
100

Localização: O Campo de Rio da Serra foi descoberto em 1950, com a perfuração do poço 1-RS-1- BA e está localizado no bloco baixo da Falha de Pedras, no Compartimento Nordeste da Bacia do Recôncavo, cerca de 130 km a nordeste da Cidade de Salvador, nos municípios de Entre Rios e Esplanada, Estado da Bahia.

Mapa de Localização - Campo de Rio da Serra


Sistema de Produção e Escoamento: A Concessão Rio da Serra é composta somente pelo Campo de Produção e por um ponto de coleta para medição de apropriação. O Ponto de Coleta recebe a produção dos poços. Nessa Concessão, não há tratamento do petróleo produzido. Toda produção é transferida por carretas, para tratamento na ETO FBM. O gás é ventilado no anular dos poços ou no teto dos tanques. Os tanques são usados no armazenamento e medição do líquido produzido. A água utilizada para recuperação suplementar é do tipo “água produzida” e é proveniente da Estação de Tratamento e Injeção de Água Fazenda Bálamo (ETO-FBM), sendo o transporte feito por carretas. A Concessão de Rio da Serra possui bombas de injeção que succionam água diretamente das carretas e injetam nos poços injetores da Concessão.

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	34
Produtores:	5
Injetores:	4
Captadores:	2

Geologia da área e Reservatórios: Apesar de o campo ter sido coberto com sísmica 3D, não se tem uma boa definição da configuração estrutural à qual estão submetidos os reservatórios, pois essa sísmica teve como objetivo principal o reservatório mais profundo da Formação Água Grande, do vizinho Campo de Jandaia. Como os reservatórios do Campo de Rio da Serra ocorrem em profundidades muito rasas (média de -210 metros), era de se esperar essa limitação da resolução. Entretanto, mesmo dentro desse contexto, e utilizando-se os dados de poços, através da identificação em perfis elétricos dos marcos elétricos da Formação Candeias, foi elaborado o mapa estrutural do Marco 48, eleito como representante do intervalo estratigráfico analisado, o qual serviu de base para a concepção espacial em que se encontra o principal reservatório do campo.

No Campo de Rio da Serra a seção pré-rifte, representada pelas formações Afligidos, Aliança, Sergi, Itaparica e Água Grande, está toda presente. Além da seção pré-rifte, ocorrem a Formação Candeias, unidade basal da seção rifte da Bacia do Recôncavo, representada pelos membros Tauá e Gomo que, por sua vez, aflora em todo o campo. Os principais reservatórios da Formação Candeias/Membro Gomo (reservatórios produtores do Campo de Rio da Serra), nessa região da bacia, são interpretados como arenitos depositados no assolo lacustre por fluxo subaquoso hipercicnal, quase estacionário e de longa duração, originado por cheias fluviais, mas com oscilações de energia e vazão.

Volume “in place”	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	1,138
Gás Associado (milhões de m ³)	7,356

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,165
Gás Associado (milhões de m ³):	1,634

Fonte: BAR/2015

